

Todos os dias

JORGE REIS-SÁ

ROMANCE



## Resumo de Todos os Dias

Diz-se do povo português. que tem a melancolia na alma. Que os acordes de um fado. essa música bela e triste. se refletem na literatura de além-mar. Principalmente na produção contemporânea.

Jorge Reis-Sá. um dos talentos da nova geração de escritores portugueses. explora a tendência para a nostalgia numa trilogia da perda. composta por volumes de leitura autônoma. e iniciada em Todos os Dias.

Neste primeiro romance de Reis-Sá. uma família do norte de Portugal. a região mais tradicional. se depara com a morte de um ente querido. Com extrema sensibilidade. o autor mostra como os que restaram reestruturam suas vidas de acordo com essa perda.

Como refazem. passo a passo. os pequenos atos do cotidiano e como encontram alívio e conforto na previsibilidade de suas ações. Na constância de seus afetos. A narrativa é dividida por quatro personagens.

todos íntimos de Manuel Augusto. jovem que abandonou a faculdade para se tornar escritor e morreu. Temos Justina. a mãe; António. o pai; Fernando. o irmão; e Cidinha. a avó.

também já falecida. É por meio de seus olhos que montamos. aos poucos. a imagem de nosso protagonista e os sentimentos que desperta na família. Reis-Sá divide a ação pelas diferentes fases do dia; Aurora.

Manhã. Almoço. Tarde. Crepúsculo. Jantar e Noite. Além de um epílogo intitulado Tarde demais. Os capítulos. curtos. mesclam passado e presente. Memória e realidade. E nos fazem mergulhar em relações interpessoais densas.

repletas de saudade. amor e até amargo ciúme. Pela simplicidade de linguagem. pela recuperação lírica das vivências de uma família suburbana. pela percepção das relações estabelecidas entre parentes vivos e mortos.

pela narrativa fragmentária e ao mesmo tempo concatenada. Todos os Dias se revela uma leitura obrigatória.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)